

TARÔ - A TORRE
Roteiro de David Aguiar de Aquino

1(prólogo) - EXT. - CEMITÉRIO - NOITE

LUCIANO, aproximadamente 21 anos, está na beira de um abismo. Deste pode se ver uma densa e bela floresta que se estende até o horizonte.

Luciano olha pensativo para o horizonte. Ele abaixa a cabeça e dá um longo e pesado suspiro.

LUCIANO (PENSANDO)

-Aquela Cigana estava
certa... Tudo é questão de
como interpretamos as
coisas...

Luciano dá novamente um pesado suspiro e olha para o horizonte.

FLASHBACK DE 1 ANO E 3 DIAS

2(viajem) - INT. - ONIBUS - DIA

Luciano e Mariana, sua esposa, de aproximadamente 21 anos, estão sentados.

MARIANA

Bom podemos conhecer outros locais do mundo juntos um dia, o que você acha? Os único local assim que visitei foi Portugal, como eu já te disse, porque tenho uma tia lá.

LUCIANO

Claro, por que não? mas eu estou ansioso para chegar logo, dizem que a cidade é linda

MARIANA

Sim eu também, quero poder ir nas praias daqui, dizem que são muito boas. Lembra da nossa lua de mel quando minha madrinha emprestou uma casa de praia pra gente?

LUCIANO

Sim lembro. Foi muito bom... Pena que vamos chegar lá de noite... Mas pelo menos já conseguimos alugar uma casa lá por um bom preço.

MARIANA

Sim, mas de qualquer forma a gente vai aproveitar. A gente dorme bem quando chegar pra quando acordar amanhã de manhã ter disposição pra conhecer melhor o lugar.

LUCIANO

é... eu queria ver algo hoje... mas a gente ve isso quanto chegar lá...

MARIANA

Tá certo se você quiser assim mesmo.

3 (chegada) - INT. - CASA ALUGADA - NOITE

Mariana Luciano entram exaustos no quarto.

Luciano joga as malas num canto do quarto.

LUCIANO

-Quero muito ver a cidade, vamos agora?

MARIANA

-Luciano... Pelo Amor de Deus! São 10 horas! Vamos ficar um mês aqui...

Luciano abaixa a cabeça, decepcionado.

MARIANA

-Eu vou dormir. Mas tudo bem, você pode dar uma volta, eu sei que você tá muito ansioso mesmo... Assim você vai olhando o que tem de interessante...

Mariana se abaixa, abre a mala e pega uma toalha.

Mariana entra no banheiro e para na porta.

MARIANA

-Pode ir agora se quiser... Vou tomar um banho e dormir... To exausta...

LUCIANO

-Tudo bem se eu sair?

MARIANA

-Não, tudo bem, pode ir...

LUCIANO

-Obrigado amor! não demoro... Boa noite!

MARIANA

-Boa noite, apenas vê se toma cuidado tá?

LUCIANO

-Tá

Mariana fecha a porta do banheiro.

Luciano pega a carteira na mala.

ÁGUA CAINDO dentro do banheiro. Luciano sai do quarto.

4(encontro) – EXT. – CIDADE – NOITE

A CIDADE é bela e calma, tem uma aura mística. Luciano caminha por ela apreciando o clima agradável. A Cigana Negra, que veste uma túnica negra com um capuz que cobre o rosto aborda Luciano.

CIGANA NEGRA

-Gostarias de ver seu destino, meu caro?

LUCIANO

-Não, obrigado! (*apertando o passo*)

CIGANA NEGRA

-Faço a primeira consulta de graça...

LUCIANO

-E quem garante que não vai me roubar? (*olhando através dos ombros*)

CIGANA NEGRA

-Tu deves mudar teu modo de pensar, meu caro... Nem toda Cigana é ladra... Nem mentirosa... Por que não conferes tuas coisas agora? E depois conferes novamente?

Luciano pensa, para e vira para a Cigana Negra.

LUCIANO

-Tá bem... O que tenho a perder? Mas... Não entendi uma coisa... Você disse que a primeira consulta é de graça... O que te garante que vou voltar?

CIGANA NEGRA

-Tu retornarás... Todos retornam...

A Cigana Negra vira de costas para Luciano.

CIGANA NEGRA

-Venha... Acompanha-me...

5(caminhada) – EXT. – CIDADE – NOITE

A Cigana Negra segue pela cidade. Luciano a acompanha. Ela passa por um longo caminho e se afasta da cidade.

6(a previsão) – EXT. – CASA DA CIGANA NEGRA – NOITE

A CASA DA CIGANA NEGRA é antiga e pequena. A Cigana Negra vai até a porta, pará enfrente a ela e busca as chaves no bolso interno da túnica.

A Cigana Negra pega a chave e abre a porta. Ela lentamente empurra a porta, que faz um RANGIDO.

A Cigana Negra tateia a parede e acende a luz. Ela e Luciano entram na...

INT — SALA

A sala está quase que completamente vazia. Nela há apenas uma mesa antiga de madeira, redonda, com duas cadeiras paralelas. Abaixo da mesa há um tapete vermelho, antigo e redondo. Na parede há um pequeno armário antigo. A Cigana Negra caminha até este.

CIGANA NEGRA

-Entra e senta-se.

A Cigana Negra tira uma caixa antiga e escura do armário. Luciano entra e começa a fechar a porta.

CIGANA NEGRA

-Minha casa está aberta
para todos, meu caro...
Pois todos têm direito de
saber vosso destino...

A Cigana Negra senta em uma das cadeiras. Luciano confere suas coisas e senta na outra.

A Cigana Negra tira um Tarô da caixa. Ela embaralha as cartas e entrega para Luciano cortá-las.

Luciano corta as cartas. A Cigana Negra abre as cartas em leque.

CIGANA NEGRA

-Escolha 9 cartas.

Luciano escolhe aleatoriamente 9 cartas. A Cigana Negra separa as cartas escolhidas e guarda o resto de volta na caixa.

A Cigana Negra dispõe as cartas sobre a mesa e as analisa. Um tempo depois ela dá um suspiro pesado e longo.

CIGANA NEGRA

-Sinto lhe dizer... Mas tu matarás a pessoa que mais amas... Com tuas próprias mãos...

LUCIANO

-Como... Como pode dizer isso? Eu nunca faria algo assim!

Luciano levanta da cadeira e bate fortemente na mesa.

LUCIANO

-EU NUNCA SERIA CAPAZ DE MATAR MINHA ESPOSA! NUNCA!

Luciano vai até a porta.

CIGANA NEGRA

-Luciano... Tudo é questão de como interpretamos as coisas...

9

Luciano olha a Cigana Negra pelos ombros e depois sai da Casa da Cigana Negra.

7(Luciano percebe) – EXT – CIDADE – NOITE

Luciano caminha de volta para casa e então pára.

LUCIANO

-Como ela sabia meu nome?

Luciano confere as coisas.

LUCIANO

-Tudo aqui...

8(Ecos) – INT – CASA ALUGADA – NOITE

Luciano entra silenciosamente na casa. Entra no banheiro e toma um banho.

Luciano deita na cama, mas não consegue dormir. A voz da Cigana Negra ECOA na mente de Luciano dizendo: "Tu matarás a pessoa que mais amas... Com tuas próprias mãos..."

9(Pesadelo) – INT – CASA ALUGADA – NOITE

Luciano acorda, o quarto está silencioso, com uma aura sombria, estranha. Ele olha pro lado, Mariana não está na cama. Ele olha para porta do quarto, que está entre aberta.

Luciano levanta lentamente ate a direção da porta, uma estranha brisa vem dela. Ele abre a porta e vai para a...

SALA

Mariana está parada no meio da sala, com a cabeça abaixada.

MARIANA

-Luciano...

Mariana levanta o rosto, está palida.

MARIANA

-Por que me matou?

Luciano olha assustado para Mariana. A camisa da Mariana fica manchada de sangue, assim como a mão do Luciano, uma faca surge na mão dele.

10 (Acordando) - INT - CASA ALUGADA - MANHA

Luciano acorda confuso. Ele abre lentamente os olhos e vê Mariana procurando roupas no armário. Ele suspira aliviado ao ver que tudo foi um pesadelo.

MARIANA

-Luciano! Finalmente acordou! Vamos... Estou louca para conhecer a cidade... Vamos dar uma volta e depois almoçar...

Mariana, já arrumada, vai para cozinha. Luciano levanta lentamente.

MARIANA

-Vem! Vem logo! Estou ansiosa para sair logo!!!!!!

Já de pé, Luciano se arrasta para o banheiro. Escova os dentes. Mariana vai para o banheiro.

MARIANA

-Pensei que você também
estava ansioso...

LUCIANO

-E estou... Mas ainda tenho
que acordar...

MARIANA

-Ah Luciano... Você já
terminou de escovar os
dentes, não é? Então vem
tomar café e sair logo...
Você acorda no caminho...

Mariana pega Luciano pelo braço e o arrasta para fora
do banheiro.

11(Um antigo amigo) - EXT - RESTAURANTE - DIA

Luciano e Mariana entram no restaurante. possuidor de
uma aura tranqüila. Eles caminham ate uma mesa e
sentam. Mariana abre o cardapio. Luciano olha para
Mariana.

LUCIANO (PENSANDO)

-Como eu pude achar que vou
tentar te ferir, Mariana?
Eu... Eu te amo...

Ricardo, um homem com um largo sorriso e de
aproximadamente 22 anos, levanta de uma mesa próxima a
de Luciano e se aproxima de Mariana.

RICARDO

-Mariana! É você mesmo?

MARIANA

-Ricardo? O que faz por aqui?(*olhando para trás*)

RICARDO

-O mesma coisa q cê deve tá fazendo... Tô de ferias...

Mariana levanta e abraça Ricardo.

MARIANA

-Há quanto tempo...

Mariana senta.

MARIANA

-Sente-se.

Ricardo pega um cadeira e senta ao lado de Mariana.

MARIANA

-Nunca esperava te encontrar aqui... (*olha para Luciano*) Ah sim! Luciano, esse é o Ricardo... Ele um amigo de infância... Ricardo, esse é o Luciano, meu marido.

RICARDO

-Não só de infância né?
(*solta uma RISADA DESCONTRAÍDA*)

LUCIANO

Oi! (*apertando a mão de
Ricardo*)

RICARDO

-Mas... Há quanto tempo não
nos vemos?

MARIANA

-Sei lá! 5 anos?

RICARDO

-É... Por aí...

LUCIANO (PENSANDO)

-Onde eu já ouvi esse
nome... Ricardo...
Ricardo... Pera aí!
Ricardo não foi o último
namorado da Mariana? Sim...
Ela já me falou dele...
E... 5 anos? Estamos juntos
a 4...

RICARDO

-Nossa! Tenho tantas
lembranças da gente.
(RISADA DESCONTRAÍDA)

LUCIANO (PENSANDO)

-Será isso? Será que a
Cigana estava dizendo isso?
Que eu vou... Que eu... Por
ciúmes? Não! Não sou

ciumento! E eu a amo...
Nunca faria isso...
Nunca...

RICARDO

-Conheço bem essa cidade...
Vim aqui uma vez ou
outra...

MARIANA

-Verdade? Nunca soube
disso...

RICARDO

-Foi depois que parei de te
ver... Hum...O que cês
acham de eu ficar como guia
turístico? Tem várias
coisas que cês vão
perder... Na primeira vez
que vim perdi um montão de
coisas...

MARIANA

-Eu adoraria! Luciano, o
que você acha?

LUCIANO

-Bem... Pode ser legal...
Talvez... Acho que não têm
problema não...

MARIANA

-Vai ser ótimo! Vamos
conhecer um monte de coisas

legais! Eu te amo Luciano!

12(ciumes) – EXT. – CIDADE – DIA

Luciano, Mariana e Ricardo estão andando pela cidade, eles param.

MARIANA

-Nossa Ricardo! Você conhece mesmo aqui! Pode mostrar mais coisas

RICARDO

-Claro! por que não?

Luciano olha para um ponto distante, e aos poucos se afasta da conversa.

LUCIANO (PENSANDO)

-Ela... Ela veio passar as férias comigo, mas fica falando com esse Ricardo... Eles já tiveram algo juntos... Será que... Não! Pare Luciano! Você não é ciumento, você não vai matá-la por ciúmes... Você não vai matá-la, não vai matá-la...

MARIANA

-Luciano, Você tá bem?

LUCIANO

-Estou... tá tudo bem...

MARIANA

-Então vamos descansar um pouco... Temos tempo para conhecer tudo... Ou pelo menos as melhores coisas.

LUCIANO

-É... vamos descansar... O dia foi cansativo...

LUCIANO (PENSANDO)

-E assim nos afastamos dele... E ficamos sozinhos... Droga! No que to pensando? Eu tenho que esquecer isso... Não faz nenhum sentido... Por que estou sendo influenciado pelo que a cigana me falou?

13 (preocupação) — INT. — CASA ALUGADA - NOITE

Luciano está sentado na cama, com as mãos na cabeça. Mariana entra no quarto.

MARIANA

-Luciano... O que tá acontecendo? Você andou estranho o dia todo...

LUCIANO

-Nada... Eu to bem...
Sério... Só to cansado...
Só isso...

MARIANA

-É só isso mesmo?

LUCIANO

-É! Só isso, mais nada...

Passam-se 4 dias...

14(pesadelo 2) - INT - CASA ALUGADA - NOITE

Luciano entra em casa. O clima está silencioso e obscuro. ele segue ate o quarto e abre lentamente a porta. Luciano ve ele mesmo esfaqueando Mariana na cama, de repente ele ve a Cigana Negra apontando para ele.

CIGANA NEGRA

-Tu matarás a pessoa que
mais amas... Com tuas
próprias mãos

Luciano recua, ele ve ele mesmo an cama e Mariana olhando para ele. O outro Luciano, a Marian e a Cigana Negra ficam repetindo "COM SUAS PROPIAS MÃOS"

DIA

Luciano acorda.

15(neurose) - INT. - CIDADE - DIA

Luciano, Mariana e Ricardo estão parados no meio da cidade. Ricardo está mostrando alguma coisa da cidade. Mariana presta atenção. Luciano está pensativo.

LUCIANO (PENSANDO)

-De novo... Lá tá ele...

Mostrando a cidade... Todo dia a mesma coisa... E a Mariana sempre ouvindo tudo que ele fala, não deve nem ter notado que estou mais distante agora... Vou recuar um pouco... Quero ver se ela nota... (*Luciano dá um passo para trás*) Viu! Não notou, tá muito focada nele... (*dá outro passo para trás*) Tá vendo! Ela nem se importa (*Luciano começa a andar para trás*)

MARIANA

Luciano! O que tá fazendo aí longe? Vem! Olha só que lindo...

Luciano se aproxima de Mariana.

LUCIANO

-É... Realmente muito bonito...

LUCIANO (PENSANDO)

-O que eu to fazendo... Estou começando a me tornar neurótico...

CORTE

INT. — CASA ALUGADA — DIA

Mariana está sentada na cama. Luciano está de pé olhando para ela.

LUCIANO

-Mariana... Eu pensei que as férias seriam apenas para gente... E agora todo dia estamos saindo com o Ricardo para conhecer a cidade!

MARIANA

-Luciano... Você está com ciúmes? Você nunca teve esse problema! Nunca reclamou dos meus amigos! O que tá acontecendo agora?

LUCIANO

-Eu... Eu não sei...
Desculpe... Estou me irritando à toa... Nem to aproveitando as férias direito... Desculpe...

Passa-se 1 semana

16(espelho) – INT. – CASA ALUGADA – NOITE

Luciano está rodando pela sala. Ele vira para Mariana, que está sentada no sofá.

LUCIANO

-Mariana... Vou dar uma volta... Preciso refrescar minha cabeça...

MARIANA

-Mas Luciano...

LUCIANO

-Desculpe, já volto!

Luciano sai da casa rapidamente.

EXT. - CIDADE

Luciano está andando pela cidade aleatoriamente.

LUCIANO (PENSANDO)

-Não agüento mais, ele
continua vindo todo dia!
Pensei que era algo idiota!
Mas tenho certeza... Tenho
certeza que ele e a Mariana
querem voltar! Ele vai
tirar a Mariana de mim!
Não! Não aceito isso!

Luciano começa a ver cenas da Mariana e do Ricardo conversando, ele vê o Ricardo com seu sorriso descontraído, ele vê a Mariana e o Ricardo rindo juntos.

RICARDO

-Então o idiota tá na rua?
Enquanto estamos aqui?

MARIANA

-Sim... Ele saiu todo
estressado, será que ele tá
percebendo?

RICARDO

-Claro que não! Ele é muito idiota! Que tal se a gente aproveitar que ele não tá aqui agora?

MARIANA

-Você tem razão... Ele deve tá estressado com outra coisa... Que cara chato! Não sabe nem aproveitar as férias...

RICARDO

-Já agente aproveita muito bem...

Ricardo e Mariana começam a rir, a imagem delirante de Luciano se desfaz.

LUCIANO (PENSANDO)

-Não! Isso não é verdade!
Ela nunca faria isso!
NUNCA!

Luciano então vê uma cópia dele, sentada numa cadeira.

CÓPIA DO LUCIANO

-Como podes dizer ao certo?
Afimal, eles podem estar juntos há certo tempo...
Não achas muita coincidência?

LUCIANO

-O quê?

CÓPIA DO LUCIANO

-Não se faça de tolo...
 Não achas a estranho que
 Ricardo tenha resolvido
 tirar férias no mesmo lugar
 que vocês? Inclusive, eles
 podem estar juntos antes
 mesmo de virem para cá...
 Quem sabe não combinaram um
 encontro "sem querer"?

LUCIANO

-Não... NÃO PODE SER! NÃO É
 ESTRANHO! ELE DISSE QUE
 SEMPRE VEM AQUI!

CÓPIA DO LUCIANO

-É mesmo? Então por que
 estás gritando? Bem, te
 direi por que tu gritas!
 Estás gritando para poder
 acreditar no que falas...
 Vamos... Pense com
 cautela... Ele foi seu
 último namorado, têm
 andando as férias inteiras
 juntos... Pense, Luciano...
 PENSE!

LUCIANO

-NÃO! A MARIANA NUNCA SERIA
 CAPAZ DISSO... ELA NUNCA
 SERIA CAPAZ... Ela...

CÓPIA DO LUCIANO

-Agora percebeste, não é mesmo? Percebeste que ela está te traindo com o Ricardo...

Luciano cai de joelhos no chão.

LUCIANO

-Não... Não pode ser verdade... Não é...

A cópia do Luciano desaparece.

LUCIANO

-Tenho que voltar pra casa... Não... Não pode ser verdade...

17(explosão) - EXT. - CASA ALUGADA - NOITE

Luciano abre a porta da casa e vê Mariana e Ricardo conversado no sofá da sala. Luciano perde o controle. Ele entra na...

INT. SALA

LUCIANO

-O que você tá fazendo aqui! Você... Você não vai tomar a Mariana de mim!

RICARDO

-do que cê tá falando cara?

LUCIANO

-NÃO SEJA CÍNICO! EU SEI
QUE VOCÊ QUER TOMAR ELA DE
MIM!

Luciano corre na direção de Ricardo. O levanta do sofá e o joga no chão. Este levanta irritado.

RICARDO

-Você enlouqueceu cara?

LUCIANO

-Não... Só percebi a
realidade... Você vai pagar
pelo que você tá fazendo...

Luciano dá um soco na cara do Ricardo. Este empurra Luciano no chão e começa a socá-lo. Luciano começa a ficar gravemente ferido.

MARIANA

-Ricardo, pare! Você vai
matá-lo!

Ricardo dá um último soco em Luciano. Luciano vê uma aliança na mão do Ricardo. Ricardo levanta irritado. Ele sai da casa e bate a porta.

Ao acordar, Luciano vê Mariana. Ele está deitado no sofá e ela está sentada numa cadeira. Ela olha para Luciano.

MARIANA

-Luciano... O que houve com

você? Não to mais te reconhecendo... Você nunca fez isso antes...

LUCIANO

-Mariana... Me perdoe... Eu perdi o controle... Não sei o que tá acontecendo comigo... Não sei como deixei chegar nesse ponto... Mas sei o porquê... Pelo menos eu acho... Tem uma coisa que eu não te contei...

Mariana abaixa a cabeça por alguns segundos, então olha para Luciano.

MARIANA

-O quê?

LUCIANO

-Quando eu tava andando pela cidade... No primeiro dia que chegamos aqui... Uma cigana me parou... Ela queria ver meu destino... no começo eu não quis... Mas ela me convenceu... Ela disse... Que eu mataria a pessoa que eu mais amo com minhas próprias mãos... Essa pessoa é você... Eu me irritei com o que ela disse... Mas de alguma maneira... Ela sabia meu nome...

MARIANA

-E você acreditou?

LUCIANO

-No começo não... Mas então
eu vi o Ricardo... E
comecei a achar que te
mataria por ciúmes...

Mariana coloca as mãos na cabeça, ambos ficam em
silêncio por 30 segundos.

MARIANA

-Luciano... Nunca... Nunca
mais duvide de mim... Se
isso acontecer de novo...
Eu não sei como vou
reagir...

18(retorno) – INT. – CASA DA CIGANA NEGRA – DIA

A Cigana Negra está sentada a mesa, Luciano entra
empurrando a porta com força. A Cigana Negra olha para
ele.

CIGANA NEGRA

-Resolveste voltar, meu
caro? Como eu disse...
Todos voltam...

LUCIANO

-Só voltei aqui para dizer
que você quase arruinou
minha vida com sua previsão
idiota!

CIGANA NEGRA

-Ora Luciano... Acalme-se... Eu já lhe disse... Tudo é questão de como interpretamos as coisas...

LUCIANO

-Não vem com essa conversa de novo! E mais uma coisa...

CIGANA NEGRA

-Não pagarás, pois ficou insatisfeito com o serviço?

LUCIANO

-É... Isso mesmo... Bom, vim apenas pra você ter consciência disso...

Luciano vira de costas para a cigana e começa a caminhar para porta.

CIGANA NEGRA

-E Luciano...

Luciano olha para trás.

CIGANA NEGRA

-Boa viagem... Espero que tenha um ótimo retorno ao lar.

LUCIANO

-Não sei como faz isso...
Mas não vou ser
influenciado pelo seu jogo
de novo.

Luciano sai da casa da cigana, batendo a porta.

passa-se 1 ano e 23 dias depois

19(tragedia) — EXT. — RUA — DIA

Mariana está andando pela rua carregando um embrulho na mão.

MARIANA (PENSANDO)

-Ah! Sera que ela vai
gostar da surpresa? 4 anos
de casados... Ih! Parece
que me perdi... Onde ficava
o trabalho dele mesmo?

Mariana para uma garota e fala com ela (em voz off). A garota dá um sorriso e aponta para um direção

INT. — CARRO DO LUCIANO

Luciano dirige tranqüilamente.

LUCIANO (PENSANDO)

-Ah! Que bom que me
deixaram sair mais cedo por
causa do meu aniversario de
casamento...

De repente um carro bate no do Luciano, jogando ele na direção da calçada.
Aparece Mariana olhando para o lado. Luciano freia

bruscamente. Ouve-se O BARULHO DO CARRO BATENDO EM ALGO.

Luciano sai desesperado do carro e vai na direção da Mariana, que está gravemente ferida. Ele se abaixa.

LUCIANO

-Mariana... Não... Por que
você... Você não devia
estar aqui... Eu tenho que
chamar a ambulância!

Luciano pega o celular e liga para a ambulância. Ele volta a olhar para Mariana.

MARIANA

-Eu me perdi... Uma garota
me indicou esse caminho...
Eu sempre me perco, não é?

LUCIANO

-Pare de falar! Você tem
que ficar quieta...

MARIANA

-Luciano... Eu sei que não
vou conseguir...

LUCIANO

-Não fale besteiras...

MARIANA

-Não é besteira... Eu sonhei com isso... Sonhei... Luciano... Saiba que eu te amo... E não se sinta culpado... Nada disso é culpa sua...

LUCIANO

-Que droga! Eu falei para você parar de falar!

MARIANA

-Não... Você tem que saber... Eu vi no sonho... Você tem que saber... Luciano, interprete o que te aconteceu até agora ... Interprete os fatos...

Mariana desmaia. Luciano abaixa a cabeça, ajoelhado no chão.

INT. HOSPITAL

Luciano está sentado num banco. O MÉDICO chega. Luciano levanta. O médico coloca a mão no ombro de Luciano e abaixa a cabeça. Luciano também abaixa a cabeça.

20(epilogo) – EXT. – CEMITÉRIO – NOITE

Luciano dá um longo suspiro enquanto olha para o horizonte.

LUCIANO (PENSANDO)

-Eu interpretei errado o que aquela cigana disse... Talvez... Talvez se eu

tivesse percebido antes, eu
poderia ter protegido a
Mariana... Mariana... O que
quis dizer com interprete
com o que lhe aconteceu?
Que fatos? Não importa o
que seja... Eu vou
descobrir... Eu vou
realizar seu último desejo
Mariana...

Uma pessoa surge atrás de Luciano.

AMIGO DO LUCIANO

-Vamos Luciano, o enterro
vai começar...

LUCIANO

-Sim... Estou indo...

Luciano vira de costas para o abismo. Ele olha
novamente pelos ombros para o horizonte. Dá um pesado
suspiro. Abaixa a cabeça e segue na direção do Amigo
do Luciano.

Aparece a Cigana Negra, escondida no meio das árvores.
Ela veste a túnica negra. Ela termina de anotar alguma
coisa em um pequeno caderno com estranhos símbolos na
capa. Ela puxa a carta "A Torre" de dentro da túnica e
a coloca dentro do caderno, fecha-o e recita algumas
palavras. A Cigana Negra some nas árvores.

Fim